

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - UEPG
EDITAL N° 001/2024 - RETIFICAÇÃO

PROCESSO SELETIVO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO – LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA
SEMI-PRESENCIAL
- 1ª EDIÇÃO -

A Universidade Estadual de Ponta Grossa/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em convênio com a FAUEPG torna pública a realização de seleção para vagas para 1ª edição, do curso de Pós-Graduação – *Lato Sensu* – Especialização em **TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA**, na modalidade semi-presencial, conforme especificado:

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" –
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA**

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso: TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

1.2 Unidade Responsável: Departamento de Saúde Pública

1.3 Coordenação: A Coordenação do Curso de Especialização em Terapia Comunitária Integrativa será da Profa. Dra. Milene Zanoni da Silva e Vice-Coordenação Erildo Vicente Muller

1.4 Gestão Financeira: FAUEPG.

1.5 Carga Horária: 460 h (quatrocentos e sessenta horas).

1.6 Período de Realização (8 módulos - Presenciais)

- **Início do curso:** 25 de outubro de 2024.

- **Término do curso:** 14 de dezembro de 2025.

- **Periodicidade:** Módulo mensal [sexta a noite (19h às 22h), sábado o dia todo (8h às 12h – 13h-17h) e domingo (8h às 12h)]- 8 módulos, o restante será de forma virtual.

1.7 Clientela-Alvo: profissionais da saúde, trabalhadores na saúde, professores, assistentes sociais, pessoas com ensino superior completo, independente da graduação.

1.8 Vagas ofertadas: Mínimo: 36 (trinta e seis) vagas

Caso não haja o número de inscrições mínimo para a oferta do curso, este será cancelado e o valor pago para a inscrição será reembolsado.

2. JUSTIFICATIVA

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma tecnologia social, certificada pela Fundação do Banco do Brasil (2024), que promove o fortalecimento dos laços comunitários e a saúde mental coletiva, partilhando experiências, histórias de vida e emoções para enfrentar o sofrimento psíquico. Baseada em princípios de inclusão, participação, solidariedade e autonomia. A TCI é aplicada em comunidades que enfrentam desafios psico-socioeconômicos. Ela empodera indivíduos, incentivando a construção e fortalecimento de vínculos e a cooperação mútua, valorizando os recursos culturais no enfrentamento das vulnerabilidades. É uma ferramenta poderosa para a resiliência e o resgate da autoestima, contribuindo para o fortalecimento do tecido social. Estar inserido em uma universidade pública oferece benefícios para a implementação e desenvolvimento da TCI. A universidade pública proporciona um ambiente de excelência social, acadêmica e científica, acessível a uma ampla gama de pessoas, promovendo a equidade e a democratização do conhecimento. A presença dos melhores formadores, incluindo o próprio criador da TCI, Adalberto Barreto, assegura que os participantes receberão a formação mais qualificada e atualizada disponível, fundamentada em décadas de pesquisa e prática. A TCI visa fortalecer os laços sociais e de solidariedade entre os membros da comunidade, facilitando a criação de redes de apoio, resiliência e promoção da saúde mental coletiva. Além disso, impulsiona o empoderamento comunitário, tornando a coletividade um agente de mudança e encorajando a participação ativa nos processos de tomada de decisão. A TCI é inclusiva e pode ser aplicada a uma ampla gama de públicos, incluindo: adolescentes; afrodescendentes; crianças; famílias de baixa renda; idosos; lideranças comunitárias; mulheres; povos indígenas; quilombolas; povos tradicionais, pessoas PCD, pessoas LGBTQIAPN+. A diversidade do público atendido pela TCI reflete sua adaptabilidade e eficácia em diferentes contextos socioculturais, sendo uma ferramenta essencial para a promoção do bem-estar e da saúde mental em populações vulneráveis. Espera-se, que com a implementação da TCI dentro de uma universidade pública e sob a orientação dos melhores formadores, espera-se um impacto positivo significativo em comunidades vulnerabilizadas, com o fortalecimento de redes de apoio, redução do estigma e promoção da saúde mental. A TCI continuará a expandir sua presença em todo o Brasil e internacionalmente, alinhada com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para um mundo mais justo, solidário e saudável.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Capacitar profissionais interessados em aprender e aplicar a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) como uma tecnologia social eficaz para a promoção da vida, bem-estar e cultura de paz, além de oferecer ferramentas para o manejo do sofrimento mental em diversos contextos, como saúde, educação, assistência social, justiça, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o profissional para:

1. **Promover o Convívio Social e a Participação Comunitária:** Facilitar espaços onde indivíduos possam compartilhar suas dores, angústias e experiências, fortalecendo a autoestima, valores de solidariedade, responsabilidade e respeito à comunidade de pertencimento, aplicável tanto na saúde quanto em ambientes educacionais e sociais.
2. **Ampliar a Consciência e Reflexão:** Estimular a reflexão sobre a identidade pessoal e comunitária,

promovendo autoconhecimento e o reconhecimento dos laços culturais e sociais, com enfoque em diferentes setores, incluindo educação e justiça.

3. **Melhorar a Qualificação e Acolhimento Pós-Pandemia:** Preparar profissionais para oferecer um acolhimento qualificado e promover a saúde mental, especialmente no contexto pós-pandemia, em setores como saúde, educação e assistência social.
4. **Fortalecer o Trabalho em Equipe:** Qualificar a participação e o trabalho em equipe dos profissionais de saúde, educação, e outros setores, promovendo a integração e colaboração intersetorial.
5. **Fortalecer a Rede Psicossocial e Educacional:** Contribuir para o fortalecimento da rede de apoio psicossocial e educacional no Estado e municípios dos Campos Gerais, ampliando a oferta de cuidados e suporte à saúde mental e ao bem-estar em escolas, universidades e comunidades.
6. **Expandir as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS):** Ampliar a oferta e integração das PICS nos serviços de saúde e educação, oferecendo alternativas de cuidado e promoção do bem-estar integral em escolas e instituições educacionais.
7. **Criar e Fortalecer Redes Intrasetoriais e Intersetoriais:** Desenvolver e fortalecer redes de colaboração tanto dentro de setores como entre diferentes setores, promovendo uma abordagem integrada no cuidado à saúde mental e educação.
8. **Melhorar a Proteção Social nos Territórios:** Contribuir para a proteção social dos territórios por meio do acolhimento e apoio ao sofrimento das populações, promovendo uma resposta mais eficaz às necessidades sócio-comunitárias e educacionais.

3. SISTEMÁTICA OPERACIONAL

Período de inscrições: 09 de setembro de 2024 até 13 de outubro de 2024.

Início do curso: 25 de outubro de 2024.

Término do curso: 14 de dezembro de 2025.

Periodicidade: Módulos mensais (sexta, sábado e domingo)

Horário das aulas: 8:30 às 17h.

4. INSCRIÇÕES

Período: 09 de setembro de 2024 até 13 de outubro de 2024, seguindo as seguintes etapas

***passível de mudança nas datas, de acordo com o número de inscrições.**

- **Etapa 1:** Preenchimento do “formulário online” disponível em: <https://acad.apps.uepg.br/inicio>

1.1- Caso seja aluno/interno da UEPG:

- Click em “LOGIN”

- Usar RA e senha (Padrão)

1.2- Caso não seja aluno/externo da UEPG:

- Click em “Inscrever-se”

- Realizar o cadastro, criando os dados do LOGIN

Confirme o cadastro clicando em “Cadastrar usuário externo”

1.3- Realizar o LOGIN normalmente

Local: Rua Siqueira Campos, 99 – Ponta Grossa/PR
Horário: 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00h
Telefone: 2102-8799

8. INVESTIMENTO TOTAL

- Taxa de inscrição: R\$ 100,00
- Primeira mensalidade (a ser paga no ato da matrícula): R\$ 350,00
- Demais mensalidades: 15 x R\$ 350,00

9. LOCAL DE EXECUÇÃO DO CURSO

Os encontros presenciais ocorrerão no PAX/UEPG [Rua Dr. Antônio Russo, 28 – Oficinas – 84045-020 – Ponta Grossa – PR] bem como no Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI/UEPG). As aulas e intervenções serão síncronas e realizadas à distância, no ambiente virtual (google meet).

10. ESTRUTURA DO CURSO

Módulos
Histórico e Pressupostos Teórico-metodológicos e a Terapia Comunitária Integrativa;
Resiliência e a TCI;
Pensamento Sistêmico e a TCI;
Teoria da Comunicação e a TCI;
Pedagogia para a Crise e a TCI;
Antropologia Cultural – Nossas raízes culturais e a TCI;
Pedagogia de Paulo Freire e a TCI;
Tópicos especiais em TCI;
Intervenção em TCI;
Estágio Prático em TCI;

11. CORPO DOCENTE

Docente	Titulação
Adalberto Barreto	Terapeuta comunitário/Doutor
Andria Menin Catto	Terapeuta comunitária/ Especialista
Doralice Gomes Oliveira	Terapeuta comunitária/ Mestre
Graça Martini	Terapeuta comunitária/Doutora
Maria Lúcia de Andrade Reis	Terapeuta comunitária/Doutora
Milene Zanoni da Silva	Terapeuta comunitária/Doutora
Selma Hinds	Terapeuta comunitária/ Especialista
Vitória Barreto	Terapeuta comunitária/ Especialista

Este curso tem chancela da Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa e será certificado pela UEPG e Movimento Integrativo de Saúde Comunitária-Paraná (MISC-PR), Polo de Formação em Terapia Comunitária Integrativa da ABRATECOM.

Ponta Grossa, 06 de outubro de 2024



Professora Dra. Milene Zanoni da Silva
Professora do departamento de Saúde Pública/UEPG
Coordenadora do Ambulatório de Saúde Integrativa/UEPG
Presidenta da Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (ABRATECOM)